Antes uma Vila de Primeira que uma Cidade de Segunda

A proposta de elevação de Vila Franca do Campo a cidade, apresentada na Assembleia legislativa Regional dos Açores, pelo grupo parlamentar do Partido Social Democrata apanhou-nos de surpresa.

Em primeiro lugar, e em ano de eleições autárquicas, uma proposta deste género não deixa de ser precipitada e eleitoralista. Ainda mais quando o senhor presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Rui Melo, sempre defendeu que uma decisão deste tipo nunca iria em frente sem antes auscultar o povo de Vila Franca de Campo. Então que se faça uma auscultação séria e responsável, como prometido. Que a Assembleia legislativa faça uma auscultação alargada e em todas as Freguesias do Concelho.

Curioso é ainda o facto de que na referida proposta da responsabilidade do PSD e no seu Artigo 2º "<u>A delimitação territorial de Vila Franca do Campo coincide com a de Vila Franca do Campo"</u> ou seja, apenas as Freguesias de S. Miguel e São Pedro não têm população sufuciente.

Contudo, e não pondo sequer em causa se a Vila reúne ou não os requisitos legais, importa sim saber se na prática eles existem, senão vejamos:
As vias de acesso rápido só agora é que se iniciaram, tal como as Escolas Secundária e a Básica de Ponta Garça;

Vila Franca tem um grave problema de empregabilidade, as nossas empresas não conseguem nem têm capacidade para absorver toda a mão-de-obra, os nossos jovens, quer os licenciados, quer os que terminam o ensino Secundário ou o ensino Profissional, não conseguem emprego no nosso concelho tendo por isso de o procurar noutros, nomeadamente em Ponta Delgada;

A nossa indústria é residual e só agora a ampliação da Zona Industrial está a dar os primeiros passos, não tendo sido, pelos vistos, uma prioridade da Câmara Municipal.

A hotelaria e restauração também não são significativas, pois apenas contamos com duas unidades hoteleiras de dimensão considerável;

O Apoio à Agricultura é quase inexistente, e sendo este um sector de actividade importante no nosso concelho merecia mais atenção e apoios.

O apoio às instituições Desportivas e socioculturais tem vindo a diminuir nos últimos anos, sendo estas instituições fundamentais na ocupação dos tempos livres das crianças e jovens

A prática desportiva e respectivas infra-estruturas são também deficitárias.

Deste modo solicito á Assembleia Regional dos Açores que dadas as condições que autónoma dos açores referi que não aprove a Elevação de Vila Franca do Campo a cidade Não nos numere-se e precipitemos. Vamos em primeiro lugar esperar que estejam reunidas e em pleno desenvolvimento as condições referidas. E depois sim pensar que poderemos er las condições para sermos de pleno direito uma boa cidade de Comissão: de la fina de Comissão: de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 88 Proc. N.º 45 1/00

Emanuel Medeiros Para parecer até, 209, 05,04
Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca3

O Presidente,